



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

ANGELA MARIA DE OLIVEIRA SILVA

QUAL É O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NA ESCOLA?

Colíder (MT)

2012

ANGELA MARIA DE OLIVEIRA SILVA

**QUAL É O PAPEL DO COORDENADOR
PEDAGÓGICO NA ESCOLA?**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Faculdade de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso como requisito do Curso de Especialização *lato sensu* em Coordenação Pedagógica. Orientadora: Professora Kelly Katia Damasceno.

Colider (MT)

2012

ANGELA MARIA DE OLIVEIRA SILVA

**QUAL É O PAPEL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO
NA ESCOLA?**

Este exemplar corresponde à redação final aprovada
do Trabalho de Conclusão de Curso de ANGELA
MARIA DE OLIVEIRA SILVA.

Data da aprovação: 29 /02 /2012

Assinatura:-----

ORIENTADORA: Prof. KELLY KATIA DAMASCENO

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha família, meus filhos e esposo que tiveram a paciência e compreensão de esperar pelos momentos em que estive dedicando meu tempo aos estudos e nos momentos de leituras, sem poder dedicar a eles o carinho e apego.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a DEUS por ser à base das minhas conquistas;

Aos meus familiares, por acreditar e terem interesse em minhas escolhas, apoiando-me e esforçando-se junto a mim, para que eu suprisse todas elas;

Às professoras orientadoras pela dedicação em suas orientações prestadas na elaboração deste trabalho, me incentivando e colaborando no desenvolvimento de minhas idéias;

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo promover debates com a comunidade escolar para esclarecer quais são as funções do coordenador pedagógico na escola, sendo definida como campo de observação a Escola Estadual Palmital a qual trabalho, sendo utilizada como instrumento de coleta de dados a pesquisa bibliográfica e observação nas atividades prática desenvolvida na escola. Sendo assim, foi investigado se os membros da comunidade escolar têm claro quais são as atribuições do coordenador pedagógico, estas que são tratadas de acordo a Lei Complementar nº 206. Podemos concluir que o trabalho desenvolvido pela coordenadora pedagógica na escola contribui para a reflexão e tomada de consciência de todos os envolvidos, contribuindo para a melhoria do ensino – aprendizagem dos alunos, é com o envolvimento da comunidade escolar que temos maior êxito no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: (1) Coordenador pedagógico. (2) Planejamento. (3) Equipe gestora.

ABSTRACT

This study aimed to undertake discussions with the school community to clarify what are the functions of the pedagogical coordinator at the school, defined as field observation Palmital State School which I work, being used as a tool for collecting bibliographic data and observation practical activities developed at school. Therefore, we investigated whether members of the school community are clear what are the duties of the pedagogical coordinator, they are treated according to Complementary Law No. 206. We can conclude that the work of the educational coordinator at the school contributes to the reflection and awareness of all involved, contributing to the improvement of education - student learning, is the involvement of the school community that we have greater success in the development of learning students.

Keywords: (1) Pedagogical Coordinator. (2) Planning. (3) Team manager.

SUMÁRIO

CAPITULO I – 1.0 CONCEITOS DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	09
1.1 MEU COTIDIANO COMO COORDENADORA PEDAGÓGICA	09
1.2 PERFIL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO.....	10
CAPITULO II - AS ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR PEDAGÓGICO	13
CAPITULO III - REFLETINDO SOBRE A PRÁTICA DO COORDENADOR PEDAGÓGICO.....	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	24

INTRODUÇÃO

Segundo a problemática levantada sobre o papel do coordenador pedagógico, nas conversas informais com pais e membros da comunidade escolar percebi que os mesmos não têm claro quais são as atribuições do coordenador pedagógico em uma escola, isso fez me refletir e direcionar meu trabalho com o objetivo de promover debates com a comunidade escolar para esclarecer quais são as funções do coordenador pedagógico, pois é uma função que apresenta um grau elevado de diversidade de situações e que se encontra em processo de construção, razão pelas quais me levou a buscar embasamentos teóricos sobre o assunto, pois é o primeiro ano que atuo como coordenadora e veio a capacitar de forma produtiva e enriquecedora para desenvolver essa função.

A escola a qual foi analisada faz parte de uma comunidade da zona rural, sendo está chamada Marco de Cimento a uma distância de aproximadamente 65 km do município de Colíder, que atende a um público alvo de aproximadamente 200 alunos regularmente matriculado, nas modalidades Ciclos de Formação Humana, EJA (Educação de Jovens e Adultos), e Educação do Campo.

Este trabalho se justifica para dar conta da problemática levantada sobre qual é realmente o papel do coordenador pedagógico em uma instituição escolar, sendo feito através de conversas informais em observação nas falas dos pais em reuniões de pais e assembléia geral.

Este artigo está organizado em três capítulos: Capítulo I - Conceitos de Coordenação Pedagógica, Capítulo II- As Atribuições do Coordenador Pedagógico, Capítulo III – Refletindo sobre a prática do coordenador pedagógico, Considerações Finais e Referências Bibliográficas.

1.0 CAPÍTULO I - CONCEITOS DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

1.1 - MEU COTIDIANO COMO COORDENADORA PEDAGÓGICA

Sou professora interina atuo na Escola Estadual Palmital, atende a 200 (duzentos) alunos distribuídos no Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos nos seguintes turnos: matutino, vespertino e noturno. Funciona no regime escola organizada por ciclo de formação humana iniciando a 1ª fase até a 3ª fase do 3º ciclo, a partir desse ciclo funciona em regime seriado o ensino médio.

O corpo docente é composto por 14 professores, sendo todos interinos; 03 deles estão cursando ensino superior. O corpo administrativo é composto por 03 vigilantes, 03 nutrição escolar, 03 manutenções de infra - estrutura-limpeza ambos possui o ensino médio completo e 01 técnico laboratório de informática cursando ensino superior, 01 técnico da secretaria formado em Pedagogia, 01 técnico da biblioteca escolar cursando ensino médio, 02 coordenadores possuem ensino superiores ambos interinos e 01 diretora que possuem ensino superior sendo esta efetiva.

A escola possibilita através do curso de formação continuada e desenvolvimento de projetos a capacitação dos funcionários e os projetos desenvolvidos são: o projeto sala de educador, este que tem como finalidade maior integração possível dos profissionais nos encontros, refletindo e partilhando as experiências desenvolvidas, ampliando a percepção em torno dos problemas cotidiano da realidade escolar por meio de uma prática transformadora num trabalho coletivo. Tendo como objetivo formar cidadãos críticos, sensível às mudanças e reflexivos, buscando novas formas de por em pratica o que foi debatido no coletivo.

O projeto horta pedagógica que são envolvidos todos os profissionais da educação da referida escola quanto à conscientização limpeza e organização do espaço, projeto poesia envolvendo todos os alunos da escola e das escolas circunvizinhas da rede municipal e estadual de educação, o projeto datas comemorativas, em que são comemorados todos os anos com a comunidade escolar, as reuniões de pais e mestres por ser educação do campo e depender de transporte escolar são feita bimestralmente. Temos por finalidade maior integração entre os profissionais refletindo e partilhando as experiências desenvolvidas, ampliando a percepção em torno dos problemas do cotidiano da realidade escolar. Realizamos

momentos de gincana cultural e jogos escolares – inter-classe.

Quanto ao acompanhamento pedagógico este é realizado diariamente tanto na sala de aula como em reuniões pedagógicas incentivando e auxiliando nos materiais necessários ao bom andamento das atividades práticas do corpo docente e dos alunos em geral, por ser ciclo de formação humana e a escola não dispor de um profissional que exerça a função de professor articulador e devido o número de alunos não serem suficiente para que se contrate um professor para este cargo fica sob a responsabilidade do coordenador pedagógico acompanhar, planejar atividades diferenciadas que contemplem as dificuldades e distúrbios de aprendizagem dos alunos. Quanto aos pais são atendidos de forma geral em reuniões de pais ou individual quando é solicitado ou por espontaneidade de cada um, são chamados a contribuir de forma participativa e envolvidos nos eventos promovidos pela escola.

Uma das dificuldades encontradas em relação ao corpo docente é a rotatividade de professores, por serem todos interinos e devido a escola ser do campo são poucos os professores que vem e ficam lecionando mais de 2 anos na escola, isso se torna complicado devido as atualizações e regimento quanto a participação em formações e reuniões por morar distante.

Acredito que se os professores do campo fossem valorizados no sentido de permanecer no campo se houvesse contagem de ponto valorizando quem realmente mora no campo se tornaria mais fácil de desenvolver todas as atividades, pois grande parte do corpo docente que atuam no campo foi embora devido vir outros de outras escolas e tomarem as vagas por ter maior pontuação e isso leva a desmotivar quem mora no campo e quem realmente tem compromisso com a comunidade escolar local acabam também se mudando da zona rural e indo para cidade por falta de motivação.

1.2 - PERFIL DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

O coordenador Pedagógico deverá acompanhar o desenvolvimento da Proposta Pedagógica criando espaços para reflexão sobre a prática e a participação dos membros da comunidade escolar, precisa ser uma pessoa criativa, estudiosa, organizada, leitora e ouvinte, aberta aos conhecimentos inovar é requisito importante para o desempenho do coordenador

devendo estar atento aos aspectos das relações interpessoais inerentes à convivência humana no cotidiano do universo escolar. De acordo a legislação vigente ele deve:

“executar, no âmbito do sistema de ensino ou na escola as funções de planejamento, organização, acompanhamento e avaliação das atividades pedagógicas, com como participar da elaboração da proposta pedagógica da escola”. (SEAD, 2005).

Sendo pontuados como responsabilidades e compromissos que estão cada vez mais diversos e múltiplos. É no cotidiano que se realiza o significado da atuação da coordenação pedagógica, cujas atribuições do dia-a-dia vão desde o atendimento às urgências diárias até a atuação gestor da formação continuada na escola.

Dessa forma, planejar a ação pedagógica, sua função primordial requer o Coordenador Pedagógico transite plenamente no seu espaço de trabalho e extramuros, atuando como articulador, formador e transformador das práticas escolares.

O coordenador precisa estar sempre atento valorizando os profissionais da sua equipe e acompanhando os resultados, essa caminhada nem sempre é feita com segurança, pois as diversas informações e responsabilidades o medo e a insegurança também fazem parte dessa trajetória, cabe ao coordenador refletir sobre sua própria prática para superar os obstáculos e aperfeiçoar o processo de ensino – aprendizagem. O trabalho em equipe é fonte inesgotável de superação e valorização do profissional.

Para atuar na função de coordenador pedagógico o profissional precisa ter identidade profissional acertar o foco entender sua função na escola, a troca de experiência entre os pares nos encontros ajuda a atingir a meta. Precisamos ter a concepção de formação no sentido de quem a exerce com a consciência de que não basta encaminhar repassar programas prontos, o trabalho do dia a dia deve incluir o monitoramento constante das práticas vivenciadas. Saber lidar com as relações interpessoais precisa saber se relacionar bem, só assim conseguirá observar a aula sem parecer um fiscal intrometido, apresentar críticas sem despertar raiva e integrar um professor novato.

Precisamos proporcionar momentos induzindo cada um a lembrar vivências da sua trajetória e compartilhá-las com os colegas de grupo. É preciso saber liderar e conduzir um grupo, o líder pedagógico tem de ter competência para conduzir a equipe em reuniões de

trabalho, conquistando a adesão de pessoas. E vale incluir na formação do coordenador o estudo de teorias e técnicas sobre o funcionamento de grupos - para saber, por exemplo, como alguém de personalidade marcante influencia os demais.

O planejamento é o ponto essencial para o coordenador, elaborar uma pauta produtiva para os horários de trabalho coletivo e para reuniões, orientar os professores a planejar as aulas o ano e criar estratégias para melhorar o trabalho em sala de aula é preciso utilizar estratégias de avaliação para ajudar o corpo docente a aprimorar o trabalho, saber observá-los as aulas, analisando o conhecimento do conteúdo, a forma como ele é ensinado e as interações criar suas ferramentas de acompanhamento.

O planejamento de aula é um instrumento essencial do professor, mas que também pode ter a participação do coordenador, através de discussões e sugestões. Todos esses instrumentos organizam o “fazer pedagógico” cotidiano do professor e do coordenador. Essa composição estabelece conexões necessárias ao bom andamento do trabalho na escola, ao se considerar o processo de ensino e de aprendizagem cooperativo e transformador. O Coordenador Pedagógico deve despertar nos professores o desejo de mudar posturas tradicionais, de aprofundar seus conhecimentos e de refletir sobre novas alternativas para o encaminhamento de suas práticas sendo sempre socializados através de diálogo, debates reflexões sobre a prática pedagógica buscando novas formas de trabalhar.

Quanto aos instrumentos metodológicos é preciso explicar quais são eles, os planejamentos do corpo docentes, orientam sobre as necessidades de ensino que precisam ser supridas e devem ser arquivadas, assim como o portfólio de cada turma, com relatos, fotos, produções dos alunos, registro de dúvidas e notas sobre avanços, que ajuda a avaliar a evolução de uma classe podendo ser arquivado por data ou tema. Só conhecendo as peculiaridades das diferentes fases de desenvolvimento da criança e do adolescente e a forma como se aprende em cada uma delas o coordenador é capaz de avaliar se os métodos usados em sala de aula se estes são apropriados a turma.

O coordenador precisa ter clareza sobre os mecanismos de assimilação dos adultos, pois conduz os docentes em um processo dinâmico, no qual eles ensinam e aprendem ao mesmo tempo, refletir sobre boas práticas em sala de aula - em geral, gravadas ou em fotos. Tendo como objetivo socializar com o docente no sentido de que aprenda vendo modelos, pensando sobre eles e discutindo-os. Cabe ao coordenador fornecer à base teórica e indicar como aquele exemplo pode ser usado em sala, a troca de experiências é fundamental nesse processo, pois leva a despertar em cada docente nova forma de ensinar e adaptar a cada turma em que lecionam.

O coordenador pedagógico tem um papel fundamental na escola o de traçar caminhos e atuar de forma integradora dando rumos às ações pedagógicas cabendo a ele atuar no sentido de transformar a escola em unidade de formação em serviço dos professores organizarem as atividades pedagógicas a serem desenvolvidas na escola, acompanhando o desenvolvimento da Proposta Pedagógica e criando espaços para reflexão sobre a prática e a participação dos membros da comunidade. Tendo a participação efetiva na elaboração do planejamento anual dos professores sendo este de fundamental importância para nortear o trabalho diário do professor. Ao ser elaborado pelo professor regente pode ser compartilhado com o Coordenador Pedagógico que irá fornecer uma visão ampla dos conteúdos desenvolvidos e das habilidades a serem construídas ou que necessitam de mais intervenções junto aos alunos, de maneira a atingir, ao final de cada curso, os objetivos.

Os projetos desenvolvidos pelos professores devem ser socializados aos demais, e o coordenador precisa saber documentar, sistematizar e compartilhar experiências. Isso pode ser feito na escola, com a criação de um arquivo de atividades práticas aberto a comunidade escolar, podendo aprender a fazer isso com uma orientação grupal.

São requisitos importantíssimos para o desempenho do coordenador pedagógico, precisa ser uma pessoa criativa, estudiosa, organizada, leitora e ouvinte, aberta aos conhecimentos, às inovações, que também deverá estar atento aos aspectos das relações interpessoais inerentes à convivência humana no cotidiano do universo escolar.

2. CAPÍTULO II - AS ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

Ao exercer a função de Coordenador Pedagógico precisa estar presente nas ações pedagógicas e didáticas desenvolvidas na escola mantendo uma relação constante com professores, alunos e pais, sendo um articulador no processo de construção do coletivo escolar, sendo um dos atores principais da escola para desencadear um trabalho transformador à medida que realizar uma ação com a organização e gestão escolar envolvendo-se em um trabalho coletivo integrado todos os membros da equipe escolar e os atores da comunidade escolar, ele precisa estimular oportunidades de estudo coletivos nas formações continuada, para análise da prática em suas questões e em seus fundamentos teóricos.

A formação continuada ocorre durante toda a vida do profissional e na escola não é diferente, pois este é um espaço da sua atuação diária, como também em eventuais congressos, palestras e cursos, faz-se necessário uma constante atualização de métodos, conceitos, teorias de acordo à área profissional na qual atua. A formação continuada vem ganhando grande espaço nas políticas públicas é como destaca a LDB 9394/96, em seu Artigo 61, que diz respeito “à formação de profissionais da Educação, a associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço”. Independente das modalidades que caracterizem a formação continuada, esta deve ser entendida como um modo de reconstrução coletiva do saber.

Quando se proporciona a formação contínua de educadores que atuam na educação básica será mais bem-sucedida se a equipe gestora liderada pelos diretores, coordenadores e técnico administrativo educacional encaram como valor e condições básicas para o desenvolvimento profissional dos trabalhadores em educação, a gestão democrática é um dos elementos essenciais favorecendo assim a participação e o envolvimento dos professores, técnicos apoio e equipe. Isso quando todos estão empenhados a desenvolver de forma participativa, sendo uma das dificuldades encontradas por nós coordenadores que assumimos a responsabilidade só, enquanto o diretor e secretario se ausentam quanto as formação continuadas desenvolvidas na escola acredito.

Espera-se que o Coordenador Pedagógico juntamente com a gestão escolar favoreça a organização dos atores e dos processos da escola, com atitude crítica e reflexiva, fazendo uso dos saberes adquiridos na sua formação acadêmica e na experiência profissional, com o

intuito de nortear as relações existentes no ato de aprender e ensinar, transformando a escola num espaço onde se coordena o saber fazer e o saber aprender.

A equipe gestora precisa saber lidar com planejamento, com desenvolvimento profissional e a formação do educador, com as relações sociais e interpessoais existentes na escola é lidar com a complexidade humana, com a formação de um ser humano que pode ser sujeito de transformação de si e da realidade, é necessário que esteja atento a sua formação continuada, pois este é responsável pela formação dos demais professores, pois à medida que eles contribuem para a formação dos profissionais da educação em serviço, também reflete sobre sua atuação e a sua auto - formações precisam buscar formas sempre novas para a sua própria formação, pois como articulador do processo educativo deve fornecer instrumentos teóricos que fundamentem o saber fazer educativo, onde Teoria e Prática no seu cotidiano andem sempre em harmonia. O coordenador precisa ter interação com alunos; interação com outros colegas professores; experiência docente e se capacitar em serviço através de formação continuada.

Percebemos que nos últimos anos o debate sobre a qualidade do ensino tem se dirigido para as questões da aprendizagem dos alunos e quanto aos resultados de avaliações esses são apontados como indicadores da eficácia dos sistemas de ensino em assegurar a todos o acesso ao conhecimento escolar, mediante isso não é possível falar em escola democrática e de qualidade sem dar ênfase nos resultados alcançados em termos de garantir a todos o direito de aprender. Fica claro que os educadores: coordenadores pedagógicos, gestor, apoio e outros profissionais, além, dos professores regentes, responsabilizam-se pelo sucesso ou fracasso alcançado na aprendizagem dos estudantes, uma vez que organizam e articulam intervenções com intencionalidade pedagógica e projetos desenvolvidos na escola.

Encontramos dificuldades diariamente na atuação de coordenador pedagógico quanto aos planejamentos que não são valorizados por muitos profissionais e que a base e concepção desses profissionais ainda são o uso do livro didático não sente a vontade o gosto de planejar, como diz Vasconcellos, (1999), “planejar é antecipar mentalmente uma ação a ser realizada e agir de acordo com o previsto; é fazer com que o real seja comandado pelo ideal”. O planejamento é o eixo da organização e definição de um trabalho, e muitas vezes são visto como algo que é feito apenas para ser visto pelo coordenador pedagógico não há intencionalidade partir da prática, refletir sobre essa prática e transformar atuar coletivamente na direção que pretende chegar.

Outro aspecto a ser apontado enquanto dificuldade na organização escolar é a rotatividade de professor na educação do campo, maioria dos que lecionam na escola são

interinos e ficam apenas de um a dois anos na escola e acabam indo embora, antes mesmo de conhecer a realidade local, vimos a educação do campo desvalorizada no sentido de assegurar funcionários apenas por emprego e objetivos próprios e não há um incentivo maior a permanência desses profissionais no campo,

Um dos problemas dos gestores educacional da referida escola é saber resolver os problemas em equipe, o diretor direciona seu trabalho apenas para área administrativa esquecendo-se do pedagógico que também é de sua competência, garantir uma educação de qualidade é envolver todos os membros que a compõe de forma participativa onde todos falam a mesma língua, atualmente o coordenador apresenta discute o problema e não se chega à conclusão nenhuma partindo apenas para a visão do diretor que ainda se julga o superior de todos, pois a palavra final é sempre dele não se considera a articulação do grupo e sim a visão do superior hierárquico.

Podemos compreender a gestão educacional como o caminho, o modelo e as posturas envolvidas e desenvolvidas para gerir o sistema escolar de forma democrática onde todos os envolvidos participam. A gestão democrática tem sido um dos motivos frequentes na área educacional, de debates, reflexões e iniciativas a fim de dar seqüência a um princípio posto constitucionalmente e reposto na LDB (Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional) em que refere ao pacto federativo nos termos da autonomia dos entes federados. Trata se no art.3º, VIII e do art.14 que diz: Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I – participação dos profissionais da educação na elaboração do Projeto político pedagógico;

II – participação da comunidade escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

A gestão democrática da educação é, ao mesmo tempo transparência e impessoalidade, autonomia e participação, liderança e trabalho coletivo, representatividade e competência. Compreendo que será uma gestão de autoridade compartilhada a partir do momento em que todos os membros envolvidos expressam suas opiniões e dão sugestões para melhoria e qualidade da gestão. A mobilização da comunidade escolar se dá mediante reuniões, grupo de estudos de legislação, debates em pequenos grupos para assim socializar e tirar as conclusões necessárias sobre o assunto, coordenar acompanhar e suggestionar sobre o planejamento escolar é muito bom, pois facilidade o desenvolvimento do trabalho do professor no coletivo, socializando junto aos professores de cada turma e fazendo parte desse

contexto de socialização de conhecimento.

A escola é uma instituição que propicia saber formação humana preparo para vida em sociedade, além disso, a escola precisa de parceiros para que ela se mantém e criam forças para superar as dificuldades encontradas, e a família é uma das parcerias fundamentais para realização de tarefas, a escola e a família podem sim estabelecer parcerias produtivas a favor do sucesso escolar e do desenvolvimento humano, se isso acontece com certeza à instituição terá ganhado no sentido de melhor compreender uns aos outros.

Baseado nas teorias Construtivistas, tendo como ícone Piaget, o desenvolvimento é construído a partir de uma interação entre o desenvolvimento biológico e as aquisições da criança com o meio. Temos ainda uma abordagem Sócio-interacionista, de Vygotsky, segundo a qual o desenvolvimento humano se dá na relação de trocas entre parceiros sociais, através de processos de interação e mediação.

De acordo essas concepções em que é proporcionado nas atividades prática realizada na escola com alunos e até mesmo com os profissionais da educação isso se confirma mediante aquisição conhecimentos pela interação do sujeito com o meio segundo ele o sujeito é interativo, pois adquire conhecimentos a partir de relações intra e interpessoais e de troca com o meio, a partir de um processo denominado *mediação*. A mediação humana é fundamental no processo de desenvolvimento humano. A escola como o meio social é fundamental para mantermos essa interação, entre sujeito/sujeito e sujeito/ objeto.

O coordenador precisa ter claro quais são suas atribuições para assim socializar com os demais membros da comunidade escolar tendo como referencial a Lei nº 206 e regimento interno da unidade escolar.

De acordo a LEI COMPLEMENTAR Nº 206, de 29 de dezembro de 2004 - D.O. 29.12.04. O Coordenador pedagógico tem as seguintes atribuições:

1. Investigar o processo de construção de conhecimento e desenvolvimento do educando;
2. Criar estratégias de atendimento educacionais complementares e integradas às atividades desenvolvidas na turma;
3. Proporcionar diferentes vivências visando o resgate da auto-estima, a integração no ambiente escolar e a construção dos conhecimentos onde os alunos apresentam dificuldades;
4. Participar das reuniões pedagógicas planejando, junto com os demais professores, as intervenções necessárias a cada grupo de alunos, bem como as reuniões com pais e conselho de classe;

5. Coordenar o planejamento e a execução das ações pedagógicas da Unidade Escolar;
6. Articular a elaboração participativa do Projeto Pedagógico da Escola;
7. Coordenar, acompanhar e avaliar o projeto pedagógico na Unidade Escolar;
8. Acompanhar o processo de implantação das diretrizes da Secretaria de Estado de Educação relativas à avaliação da aprendizagem e ao currículo, orientado e intervindo junto aos professores e alunos quando solicitado e/ou necessário;
9. Coletar, analisar e divulgar os resultados de desempenho dos alunos, visando à correção e intervenção no Planejamento Pedagógico;
10. Desenvolver e coordenar sessões de estudos nos horários de hora-atividade, viabilizando a atualização pedagógica em serviço;
11. Coordenar e acompanhar as atividades nos horários de hora-atividade na unidade escolar;
12. Analisar/avaliar junto aos professores as causas da evasão e repetência propondo ações para superação;
13. Propor e planejar ações de atualização e aperfeiçoamento de professores e técnicos, visando à melhoria de desempenho profissional;
14. Divulgar e analisar, junto à Comunidade Escolar, documentos e diretrizes emanadas pela Secretaria de Estado de Educação e pelo Conselho Estadual de Educação, buscando implementá-los na unidade escolar, atendendo às peculiaridades regionais;
15. Coordenar a utilização plena dos recursos da TV Escola pelos professores, onde não houver um técnico em multimeios didáticos;
16. Propor e incentivar a realização de palestras, encontros e similares com grupos de alunos e professores sobre temas relevantes para a formação integral e desenvolvimento da cidadania;
17. Propor, em articulação com a Direção, a implantação e implementação de medidas e ações que contribuam para promover a melhoria da qualidade de ensino e o sucesso escolar dos alunos.

Atualmente o coordenador pedagógico tem várias atribuições descrita em Lei, mas na atuação prática vivenciada diariamente essas atribuições são revertidas em outras que não é de suas competências mas que é preciso lidar no dia a dia, quando se trata de violência, discussões, portões que acabam tomando espaço e os coordenadores deixam de exercer suas atribuições de coordenador pedagógico para exercer outras, a comunidade escolar não tem claro quais são as atribuições do coordenador.

Quanto às experiências que tenho vivenciado no âmbito da escola a qual trabalho em relação tais atribuições percebo que maiorias dos profissionais que chegam à escola desconhecem tais atribuições e cobram outras que não é de competências dos coordenadores, acredito ainda na possibilidade de divulgar a comunidade escolar o que competem a cada uma da equipe gestora, pois estão assumindo papéis que não são de sua atribuição e deixando de fazer o que lhe competem. O trabalho dos profissionais que atuam como coordenador, sofre alterações diversas provocadas pelos diversos fenômenos sociais, pelas políticas educacionais, pelas condições de organização e trabalho e pelas influências das diferentes gerações que passam pela escola

Buscando resgatar qual é o papel do coordenador pedagógico na instituição escolar e com objetivo de promover debates com a comunidade escolar para esclarecer as funções do coordenador pedagógico, pois é uma função que apresenta um grau elevado de diversidade de situações e que se encontra em processo de construção.

Segundo Eliza Bartolozzi Ferreira; entende que:

O coordenador pedagógico é aquele profissional que tem por atribuição, no âmbito escolar, articular, coordenar, acompanhar, supervisionar, orientar, subsidiar o desenvolvimento do trabalho pedagógico que se desenvolve no interior da escola, na perspectiva da realização de um ambiente escolar que favoreça o desenvolvimento da aprendizagem, da ética, da cidadania, a partir do fortalecimento da gestão democrática e do trabalho coletivo.

Partindo desse princípio posso analisar de forma particular a escola a qual refiro como uma das dificuldades encontradas em realizar os trabalhos como coordenador pedagógico em que a gestão escolar vê de forma individualizada as decisões a serem tomadas mediante uma concepção que contraria o que é exposto por Heloisa Lück, (2006, p.B 107-110) quando diz: “Os principais princípios para construção e prática da gestão autônoma são: Comprometimento, competência, liderança, mobilização coletiva, transparência, visão estratégica, visão proativa iniciativa e criatividade”.

Muitas vezes isso ocorre em uma instituição escolar devido o que é citado por Heloisa, como sendo as atitudes que cerceiam as praticas autônomas com *medo de perda de poder e controle*, fazendo com que a gestão não trabalhe de forma compartilhada e em equipe levando para o lado individual.

Acredito que a partir do momento em que a gestão escolar compartilham suas angústias e procuram soluções onde todos os membros envolvidos expressam suas opiniões e dão sugestões para melhoria e qualidades da educação terão grande resultado, pois todos sentem responsável por contribuir com a parte educacional e não apenas a responsabilidade da equipe gestora.

Assim como é cobrado do coordenador pedagógico fazer serviços que não lhes é definido por Lei e que o mesmo acaba resolvendo outras situações e deixam muitas vezes seu trabalho a desejar, é que não está definido claramente para a comunidade escolar o que lhe competem fazer em seu horário de trabalho.

Entendemos coordenação pedagógica como uma assessoria permanente e continuada ao trabalho docente, tendo como principais atribuições quatro dimensões como aponta PILETTI (1998, p. 125):

- a) acompanhar o professor em suas atividades de planejamento, docência e avaliação;*
- b) fornecer subsídios que permitam aos professores atualizarem-se e aperfeiçoarem - se constantemente em relação ao exercício profissional;*
- c) promover reuniões, discussões e debates com a população escolar e a comunidade no sentido de melhorar sempre mais o processo educativo;*
- d) estimular os professores a desenvolverem com entusiasmo suas atividades, procurando auxiliá-los na prevenção e na solução dos problemas que aparecem.*

Acredito na possibilidade de interação coletiva com todos os que fazem parte direta e indiretamente da unidade escolar.

3. CAPÍTULO III: REFLETINDO SOBRE A PRÁTICA DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

O coordenador pedagógico precisa estar atento as funções as quais é determinada a realizar em seu dia a dia, desempenhando seu papel de forma participativa na coletividade e valorizando os profissionais envolvidos acompanhando os resultados, fazendo-o esse acompanhamento com segurança com embasamentos teórico suficiente para exercer sua profissão, pois as diversas informações e responsabilidades o medo e a insegurança fazem parte dessa trajetória impedindo que se realize um bom trabalho, cabe a ele refletir sobre sua prática para superar os obstáculos e aperfeiçoar o processo de ensino – aprendizagem, sendo o trabalho em equipe a fonte inesgotável de superação e valorização do profissional na área em que se atua.

A função do coordenador pedagógico não se restringe apenas em rodar trabalhos no mimeógrafo; olhar caderno de aluno; fazer planejamento sem a presença do professor, na concepção de alguns membros da comunidade escolar o coordenador em nada contribui mesmo porque ele não é percebido na prática em sala de aula, de forma que eles querem que atuem abrindo e fechando portão, resolvendo as intrigas dos alunos, questões administrativas são vista como parte integrante do trabalho a ser desenvolvido pelo coordenador pedagógico. Estas concepções permearam as entrevistas, dos profissionais que, durante a realização do estudo trabalhavam na escola.

Partindo por uma perspectiva reflexiva algumas concepções que situam a prática do Coordenador Pedagógico os entrevistados, evidenciaram em suas falas que o Coordenador Pedagógico possui uma função diferenciada e necessária na instituição escolar, e perceberam que é importante para um melhor desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, o que se evidenciou, na fala de uma professora, quando esta afirmou “(...) acredito que nosso trabalho possui três dimensões principais: alunos, pais e professores. Todas estas dimensões são direcionadas ao processo de ensino-aprendizagem e precisa um estar em consonância com outro”.

A partir do exposto, foi possível inferir que a figura do Coordenador Pedagógico é essencial e se a prática inadequada do mesmo deixar algumas lacunas no processo de ensino-aprendizagem a comunidade escolar irá cobrar e se esses membros da comunidade não tiverem claro as atribuições do coordenador com certeza cobrará de forma inadequada, é preciso deixar claro para que todos saibam quais funções exercer na instituição escolar.

Cabe ao coordenador a articulação de todas as ações pedagógicas, curriculares, didáticas e organizacionais, relacionadas com o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, dando assistência pedagógico-didática direta e assessoramento aos professores, por meio de observação de aulas, entrevistas, reuniões de trabalho conjunto entre os professores, atividades de pesquisa; suporte nas práticas de organização e gestão, implicando exercício de liderança, criação e desenvolvimento de ambiente de trabalho cooperativo, gestão das relações interpessoais, ações de desenvolvimento pessoal e profissional dos professores. Acompanhar e dar apoio direto a alunos com dificuldades transitórias nas aprendizagens de leitura, escrita e cálculo, para além do tempo letivo, e organização do atendimento a alunos com necessidades educativas especiais. Ações de integração dos alunos na vida da escola e da sala de aula, bem como trabalho com as famílias e a comunidade, requerendo-se a compreensão e análise dos aspectos socioculturais e institucionais que impregnam a escola. Acompanhamento e avaliação do desenvolvimento do projeto pedagógico-curricular e dos planos de ensino, da atuação do corpo docente, da aprendizagem dos alunos.

O trabalho aqui desenvolvido foi possível contribuir com minha prática e exercer minha função de forma mais confiante dando-me embasamento teórico suficiente para desenvolver meu trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desafio constado no desenvolvimento do trabalho faz nos indagar sobre o papel do coordenador pedagógico na escola, e os modos de se construir e desenvolver o convívio democrático na escola para que esta desempenhe a função social a qual está inserida, foi desta forma que descobrimos através de observação diária nas fontes de livros análise, nas atividades desenvolvidas diariamente no interior da escola. Observamos que a construção de um trabalho coletivo na escola é um processo que se realiza a cada dia, com a participação de toda a comunidade escolar, e que a coordenação desses trabalhos depende da equipe gestora para serem realizadas com atuação consistente, crítica e participativa. E para que este processo se realize, exige um planejamento seguro de todas as ações, associando-as, incondicionalmente, ao projeto político pedagógico, exigindo também o respeito à diversidade cultural.

Atualmente tendo como embasamento teórico os textos lidos e trabalhos desenvolvidos no curso possibilitaram atuar com mais segurança e saber definir realmente qual é a função do coordenador pedagógico em que podemos atender de forma que todos fiquem satisfeitos com a realização do trabalho na instituição escolar, diante do objetivo de promover debates com a comunidade escolar para esclarecer quais são as funções do coordenador pedagógico através de mobilização dos mesmos mediante reuniões, grupos de estudos de legislação debates em pequenos grupos para assim socializarmos e tirarmos as conclusões necessárias sobre o tema aqui proposto, percebi a importância de manter os pais informados sobre o que acontece na escola e buscar apoio onde maioria deles estão dispostos a ajudar contribuindo para uma educação de qualidade com suas sugestões de melhoria.

Comprovamos que o coordenador pedagógico precisa ter embasamentos teóricos suficientes para transmitir, esclarecer a comunidade escolar todo andamento pedagógico a que lhe compete perante Lei, juntamente com a comunidade escolar podem se interagir de forma a socializar todos os acontecimentos transformações atualizações mediante a legislação vigente para o bom andamento da unidade escolar, mantendo-os sempre informado, é preciso definir planos e metas a serem alcançadas e isso muitas vezes não acontece por se envolver muito com a parte administrativa.

Quando não conseguimos solucionar todos os problemas sozinhos e questões relativos à escola, foi de suma importância adotar uma abordagem participativa fundamentada no princípio de que, para a organização escolar ter sucesso, é preciso buscar o conhecimento

específico e a experiência dos nossos companheiros de trabalho e comunidade escolar. É preciso planejar as ações do cotidiano de cada função, acompanhar o fazer pedagógico dos professores diariamente e que professores e equipe técnica se tornem cada vez mais responsáveis, coletivamente, pelo resultado do trabalho de toda a escola.

Acreditamos que as atividades desenvolvidas no referido curso de pós-graduação contribuirão ainda mais futuramente para qualificar as práticas pedagógicas desenvolvidas por nós professores e que os conhecimentos adquiridos e socializados com o grupo passarão a ser matéria-prima de todos os gestores junto aos estudantes, retribuindo os no ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei Federal nº 9394/96. Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 1996.

CABRAL. Maria das Graças D. O coordenador pedagógico da rede municipal de ensino do Recife no Papel de formador: relatos de experiências. Texto disponível in (endereço da plataforma) acesso em: (2012)): <http://coordenacaoescolagestores.mec.gov.br/ufmt/>

FERREIRA. Eliza Bartolozzi – UFES Cristina Teixeira Vieira de Melo - Coord. Eq. Rev. Linguística José Sérgio Antunes Sette - Coord. Eq. Tecnológica.

GESTÃO EDUCACIONAL: Algumas Considerações. Disponível em <<http://www.webartigos.com/articles/14379/1/Gestao-Educacional-Algumas-Consideracoes/pagina1.html#ixzz1U5QIPbrV>>.

LA TAILLE, Yves de, 1951- Piaget, Vygostsky, wallon: Teorias psicogenéticas em discussão/ Yves de La taille de Oliveira, Heloysa Dantas. São Paulo: Summus, 1992.

LEI COMPLEMENTAR Nº 206, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2004 - D.O. 29.12.04. D.O. 22.03.05. Autor: Poder Executivo. Dispõe sobre alterações na Lei Complementar nº 50, de 1º de outubro de 1998.

LÜCK, Heloísa concepções e processos democráticos de gestão educacional/ Heloísa Lück. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006. Série: cadernos de gestão.

PILETTI, N. Estrutura e funcionamento do ensino fundamental. São Paulo: Ática, 1998.

PIMENTA. Selma Garrido. Questões e Organização do trabalho na escola. Texto disponível in (endereço da plataforma) acesso em (2012): <http://coordenacaoescolagestores.mec.gov.br/ufmt/>

VASCONCELOS Celso dos Santos. Planejamento – Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 5ªed. São Paulo, Liberdade, 1999.

